



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina: Seminário de Pesquisa III

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Professor: Arlindo Machado (cód.1645)

Semestre: 1º de 2012

Dia e horário: quartas das 9 às 12 hs

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A disciplina visa focar os conceitos de ciência, teoria e pesquisa, bem como o papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. Também visa estudar a inserção da comunicação como área de conhecimento, seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia, bem como os tipos de raciocínios deles derivados, também serão considerados. Outro tema de destaque será o papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia, bem como os tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Finalmente enfocaremos os passos para a elaboração de projetos para o desenvolvimento de pesquisa.

Enfocaremos, paralelamente, os principais instrumentos conceituais e metodológicos que permitam operacionalizar análises dos meios de comunicação. Também faremos a revisão das principais teorias que amparam esses saberes, inclusive colocando-as em confronto, quando antagônicas. O curso abrange uma parte de arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos das mídias, uma revisão da evolução histórica desses meios, para enfim se concentrar nas formas expressivas da contemporaneidade. Os conceitos a desenvolver compreendem: formas de narratividade áudio-verbo-visual; estilos de montagem, colagem e edição; modos de lidar com a espacialidade, sequencialidade e temporalidade próprios aos meios audiovisuais; noções de dentro e fora de campo; modos de enunciação; as complexas e ambíguas relações entre som e imagem; noções de tempo real e tempo presente; e finalmente a atual convergência dos meios, em decorrência da hegemonia do digital. No campo teórico, o curso abrange as primeiras formulações históricas com os cineastas russos, a revisão baziniana da estética do cinema, o surgimento da escola mcluhaniana nos anos 1960, da crítica estruturalista nos anos 1970, dos estudos culturais nos anos 1980/90 e da atual voga cognitivista.

A disciplina visa imbuir no aluno os conceitos principais da pesquisa científica na área de comunicação, com ênfase na análise das mídias, conduzindo-o à finalização do seu projeto de pesquisa. Ela compõe-se de um módulo inicial, de caráter mais teórico, sob forma de aulas expositivas e, posteriormente, um processo de exposição, discussão e acompanhamento dos projetos de pesquisa dos alunos da Linha de Pesquisa 3. A avaliação levará em conta o projeto final, as apresentações do projeto e participação nas discussões em sala de aula.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Bibliografia básica:

- Balle, Francis (org.) (2006). *Lexique d'information et communication*. Paris: Dalloz.
- Carrol, Noël (1996). *Theorizing the Moving Image*. Cambridge: Cambridge Univ. Press.
- Flusser, Vilém (2006). *La civilization des medias*. Berval: Circé.
- West, Richard & Lynn H. Turner (2004). *Introducing Communication Theory: Analysis and Application*. New York: McGraw-Hill.

Bibliografia complementar:

- Bordwell, David & Noël Carrol (1996). *Post-theory: Reconstructing Film Studies*. Madison: The Univ. of Wisconsin Press.
- Bourdon, Jérôme, François Jost (1998). *Penser la télévision*. Actes du Colloque de Cerisy. Paris: Nathan.
- Burch, Noël (1979). *Praxis del Cine*. Madrid: Fundamentos.
- Casetti, Francesco, Frederico di Chio (1999). *Análisis de la Televisión*. Barcelona: Paidós.
- Jost, François (1987). *L'oeil-caméra: entre film et roman*. Lyon, Presses Univ. de Lyon.
- MacLuhan, Marshall (1971). *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix.

Disciplina: Regimes de Sentido em Imagem e Som: A Construção dos Gêneros no Cinema de Hitchcock

Área de Concentração: Signo e Significação nas mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das mídias

Professor: Leda Tenório da Motta (cód.6333)

Horário: sextas-feiras das 09:45 às 12:45

Semestre: 1º/2012

Nível: Mestrado e Doutorado

Crédito: 3

Carga horária: 225

Ementa e objetivos

A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, seqüencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência dos meios.

Mais particularmente, o curso abordará a questão da construção dos gêneros no cinema de Alfred Hitchcock. Tomando como corpus principal os grandes filmes da fase americana do diretor _ Hear Window (Janela indiscreta/1954), Vertigo (Um corpo que cai/1958), Psycho (Psicose/1960) e The Birds (Os pássaros/ 1963) _ enfrentará a questão atualíssima da crise genérica sexual à luz das loiras fálicas e dos heróis delicados que trocam de papel nas histórias de amor aí encenadas. O objetivo é mostrar que se trata de uma arte antecipadora, que aproveita a cultura freudiana do realizador, adquirida na Londres que se havia tornado a sede da psicanálise no exílio, para levar a “peste” aos estúdios de Hollywood, em plena era dos produtores. Mas outros pontos de inflexão serão: 1) a revisão das primeiras recepções feministas, que acusam uma misoginia de Hitchcock, hipótese hoje derrubada, como o foi, um dia, pela geração dos Cahiers du Cinéma, a hipótese de que Hitch não passaria de um vulgar money maker; 2) a referência da construção sexual aos figurinos de Edith Head.

Bibliografia básica:

- Truffaut, François (1993). Hitchcock Truffaut. Édition définitive. Paris: Gallimard.
Modlesky, Tania (1988). The women who knew too much. Hitchcock and feminist theory. London: Methuen and Co.
Paglia, Camille (1999) Os Pássaros. Rio de Janeiro: Zahar.
Dufreigne, Jean-Pierre (2004). Le style Hitchcock. Paris: Assouline.

Bibliografia complementar:

- Freud, Sigmund (1974). Psicologia do amor in Obras Completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas, vl. XI. Rio de Janeiro: Imago.Xavier, Ismail (2003). O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify
Araújo, Inácio (1982) Hitchcock. São Paulo: Brasiliense. Coleção Encanto Radical.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Infante, Guillermo Cabrera (1978). "El bacilo de Hitchcock" in *Arcadia todas las noches*. Barcelona: Seix Barral.

Spoto, Donald (2008) *Spellbound by beauty. Hitchcock and his leading ladies*. New York: Harmony Books.

Motta, Leda Tenório (2006). "Profecias galopantes de Hitchcock" in *Revista Galáxia* número 11.

Disciplina: Regimes de Sentido nas Mídias: Comunicação & psicologia das massas

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias

Professor: Oscar Angel Cesarotto (cód. 6885)

Dia e horário: 4ª feiras, das 12:45h às 15:45

Semestre: 1º/2012

Ementa e objetivos

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como consequência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nessa perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

Em 1920, Sigmund Freud escreveu a *Psicologia das massas*, texto fundamental para se compreender a eficácia das mídias na formatação da obediência coletiva. Em 1924, seu sobrinho, Edward Bernays, publicou o livro *Propaganda*, detalhando a aplicação pragmática das descobertas da psicanálise na manipulação do público alvo, deflagrando a sociedade de consumo.

Na vida cotidiana, a função da publicidade é a realização de desejos, como nos sonhos, mas de olhos abertos; assim como os ouvidos, submetidos constantemente ao frenesi dos choques imagéticos da maquinaria áudio-visual, 24 horas por dia se impondo ao sensorio humano. Onipresente em todas as mídias, o bombardeio propagandístico vicia, pelo excitamento insistente de efeito similar às drogas, na opinião de Christoph Türcke. Para este autor, cujo livro *Sociedade excitada* será a referência para os debates do semestre, a passagem da "sociedade do espetáculo" para a "sociedade da sensação", graças à revolução tecnológica, acarreta um novo sintoma da cultura, a distração concentrada, a saturação cognitiva do espectador/consumidor, bloqueando sua economia pulsional & intelectual.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Bibliografia básica:

- CESAROTTO, Oscar Angel – O discurso lacaniano – in O livro de ouro da Psicanálise – Ediouro – 2007.
- FREUD, Sigmund – Psicologia das massas & análise do eu in Obras Completas.
- NORMAN, Donald – Design emocional – Rocco – 2008.
- PERNIOLA, Mario – Milagros & traumas de la comunicación – Amarrortu -2010.
- RIBEIRO de SANTI, Pedro Luiz – Desejo & adição nas relações de consumo – Zagodoni Editora – 2011
- SANTAELLA, Lucia – A ecologia pluralista da comunicação – Paulus – 2010.
- SUDJIC, Deyan – A linguagem das coisas – Editora Intrínseca – 2010.
- TORNTON, Sarah – Sete dias no mundo da arte – Agir - 2010.
- TÜRCKE, Christoph – Sociedade excitada – UNICAMP – 2010.
- ZIZEK, Slavoj – Lacrimae rerum – Boitempo Editorial – 2009.

Disciplina: Regimes de sentido nas mídias: a biopolítica nos contratos comunicacionais

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Nível: Mestrado e Doutorado

Professor: José Luiz Aidar Prado (cód. 6253)

Horário: Quartas-feiras das 16 às 19 hs.

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas.

Semestre: 1º/2012

Ementa e objetivos

A disciplina visa estudar os regimes de produção de sentido nas mídias, a partir da abordagem das teorias da linguagem/discurso e das teorias da comunicação (Laclau, Žižek, Fairclough), considerando as especificidades da atual sociedade de consumo (Bauman). Investigaremos teórica e praticamente, a construção de sentidos nas mídias impressas (semanais e mensais) e eletrônicas, abordando temáticas ligadas ao sucesso, à riqueza, ao corpo saudável, à juventude, entre outras, a partir dos regimes biopolíticos de visibilidade e de interação efetivamente atuantes na explicitação de figuras nas capas e nas reportagens, bem como em alguns reality shows. De outro lado, coloca-se todo um mundo tornado invisível pelas mídias que deveria ser captado por uma sociologia das ausências. Para sustentar os estudos sobre biopolítica debateremos seminários de Foucault sobre os regimes disciplinares e a leitura que a partir dele faz Agamben, para conceituar “dispositivo”. Acompanhando esses estudos, serão discutidos os modos de estruturação da realidade nas mídias atuais, a partir da construção dos mapas cognitivos e dos regimes passionalizadores, configurando a vida de consumo como um espaço de criação de um você



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

S/A (homem, mulher, jovem, homossexual, negro etc), carente de identificações numa sociedade em que decaíram as figuras de autoridade do mundo disciplinar. Esses mapas cognitivos serão investigados a partir de uma comparação com os modelos televisivos reality. Haverá seminários de debate de textos e investigações práticas, ligadas às construções mediáticas.

Bibliografia básica:

- AGAMBEN, G. (2009) O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, Argos.
- FOUCAULT, M. (2009) Arqueologia do saber. RJ, Forense Universitária.
- FREIRE FILHO, J. (2010) Ser feliz hoje. RJ, FGV.
- Prado, J.L.A. (2011) Regimes de visibilidade em revistas. DVD hipermídia. SP, PUC-SP, CNPq.

Bibliografia complementar:

- AGAMBEN, G. (2009A) The signature of all things. NY, Zone Book.
- BAUMAN, Z. (2008) Vida de consumo. RJ, Zahar.
- FAIRCLOUGH, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, UnB.
- FONTENELLE, I. (2004) Mídia, acesso e mercado da experiência. In: Contracampo. Niterói, UFF.
- FOUCAULT, M. (1988) A vontade de saber. História da sexualidade. Vol.1. RJ, Graal.
- PRADO, JLA . (2008) A invenção do Mesmo e do Outro na mídia semanal. DVD Hipermídia. SP, PUC-SP, CNPq.

Outras leituras indicadas:

- AGAMBEN, G. (2008) Profanações. SP, Boitempo.
- _____.(2000) Means without end. Minneapolis, U. Minnesota Press.
- BAUMAN, Z. (2007) Vida líquida. RJ, Zahar.
- BUTLER, J. (2005) Giving account of oneself. NY, Fordham University Press.
- DEBORD, G. (1997) A sociedade do espetáculo. RJ, Contraponto.